

### **Cancro, arte e ciência? Como encontrar/criar ligações entre experiência pessoal, cultura e investigação**

Atravessando os resultados de uma trilogia de investigação conduzida entre 2006 e 2018, a investigadora partilha estratégias para encontrar/criar ligações entre experiências e interesses pessoais, cultura e investigação. Retirando exemplos do seu trabalho, uma investigação em série sobre a experiência, a arte e a cultura material do cancro, seguiremos o processo que conduz a uma escolha temática, da tipologia de dados recolhidos às metodologias usadas, do trabalho de campo à criação de conceitos e teorias, da concepção de um projeto à escrita e disseminação/publicação de resultados. Usando a experiência adquirida no seu mestrado, doutoramento e pós-doutoramento como um “manual teórico”, a investigadora demonstra como juntar e usar “quem somos” e “aquilo que fazemos” para pensar e alargar o nosso trabalho em ciência.

(Parte I) Empurrada pelo impacto de uma experiência familiar de doença oncológica, usando a Internet como terreno de recolha, a investigadora analisou uma lista internacional de narrativas artísticas sobre experiência do cancro da mama, entendendo a arte como um “acrescento de experiência”, forma de conhecimento e ação com efeito. (Parte II) Abrindo a análise a outros órgãos, malignidades e materialidades representados numa segunda lista de projetos artísticos feitos por/com mulheres, desdobrou o cancro como uma “realidade modular”, uma montagem ou soma que também inclui objetos de cultura material, entendidos como pedaços de doença. (Parte III) Da teoria à prática, do contexto internacional para o nacional, aproveitando os conceitos desenvolvidos e dando uso à abordagem teórica e metodológica a que chamou “a terceira metade das coisas e do conhecimento”, a investigadora colocou em papel as histórias de cancro de oito mulheres Portuguesas do seu círculo relacional. Misturando conhecimento incorporado, reflexão antropológica e arte, reinventa-se a ciência social, a ilustração científica e o desenho etnográfico, juntando-lhes a metáfora e a imaginação.

**Nota Biográfica:** Susana de Noronha é antropóloga, doutorada em sociologia e investigadora do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra. É autora do livro premiado *A Tinta, a Mariposa e a Metástase: a arte como experiência, conhecimento e ação sobre o cancro de mama*, publicado em 2009 pela Afrontamento. O seu segundo livro, *Objetos feitos de cancro: mulheres, cultura material e doença nas histórias da arte*, foi publicado em 2015 pela Almedina. A sua terceira monografia, *Cancro sobre papel: Estórias de oito mulheres Portuguesas entre palavra falada, arte e ciência escrita*, será publicada em 2019 pela mesma editora. Em 2007 venceu o “Prémio CES Para Jovens Cientistas Sociais de Língua Oficial Portuguesa” e em 2003 o “Prémio Bernardino Machado” de Antropologia para a/o melhor aluna/o da licenciatura da Universidade de Coimbra. Enquanto fazedora de textos é também letrista, com trabalho publicado em três álbuns, um EP e quatro coletâneas de música portuguesa.